



14 a 17 de abril de 2012  
Bauru - São Paulo



ACADEMIA  
BRASILEIRA DE  
AUDIOLOGIA



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

#### AGENDA

Consulte a distribuição das apresentações dos trabalhos **POSTERÊS** e **ORAIS** aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as condições especiais para autores e co-autores



#### ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais programadas para os participantes do EIA 2012



#### INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

**clique e saiba mais**



## Busca

### **TRIAGEM AUDITIVA EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM CONSULTÓRIO PARTICULAR NA CIDADE DE PORTO ALEGRE-RS**

Autor(es): ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA, Áissa da Rocha Barbosa, HELENA MOZZAQUATRO JACQUES, Letícia Gregory, MAIARA SANTOS GONÇALVES, Vera Regina Carvalho Gärcez

**Introdução:** desde a indicação das emissões otoacústicas como método de triagem auditiva em população infantil, pesquisas são realizadas com o intuito de descrever o procedimento conforme as variáveis que podem influenciar nos resultados, como idade, gênero, lateralidade de orelha, ocorrência de indicadores de risco, entre outros. Alguns estudos apontam para diferenças entre os gêneros, em que meninos falham mais na avaliação do que meninas (Morlet et al, 2000; Lima et al, 2010). Já com relação à lateralidade, parece não haver predominância de uma orelha ou outra. **Objetivo:** descrever os resultados da triagem auditiva associados ao gênero e lateralidade de orelha. **Metodologia:** foram analisados os prontuários de crianças atendidas em um consultório particular da cidade de Porto Alegre-RS, no período de 2002 a 2009. Na ocasião, todas as crianças foram submetidas ao mesmo protocolo de avaliação, o qual incluía: anamnese, com pesquisa de indicadores de risco para deficiência auditiva (Joint Committee on Infant Hearing, 2000) e investigação de sinais sugestivos de alterações condutivas; triagem auditiva por meio da captação das emissões otoacústicas evocadas transitientes (EOAET) (equipamentos Echocheck e Otoport Lite) e pesquisa do reflexo cócleo-palpebral (RCP). O critério de "passa" na triagem era a presença de EOAET em ambas as orelhas, e o critério de "falha" era a ausência de EOAET em uma ou ambas as orelhas, sendo estas crianças encaminhadas para reteste. Neste estudo foram analisados apenas os prontuários da primeira triagem, a partir dos quais foi elaborado um banco de dados no programa Statistica versão 7.0 para a realização das análises descritivas de frequência e do teste Qui-quadrado de associação, com nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** foram analisados 1342 prontuários, porém 43 foram excluídos por não possuírem todos os dados necessários ao estudo, ficando a amostra composta por 1299 prontuários. Ao gênero masculino pertenceram 677 (52,12%) crianças, e ao gênero feminino 622 (47,88%). A idade variou entre um mês e seis anos. Com relação ao resultado da triagem auditiva, 1211 (93,2%) crianças passaram e 88 (6,8%) falharam. Das crianças que passaram, 625 (51,61%) eram meninos e 586 (48,39%) eram meninas. Das crianças que falharam, 51 (57,96%) eram meninos e 37 (42,04%) eram meninas. Não houve, portanto, associação estatística significativa entre resultado positivo ou negativo na triagem e gênero ( $p > 0,05$ ). Associando-se os resultados da triagem com a lateralidade de orelha, sendo 2598 o total de orelhas avaliadas, obteve-se presença de EOAET em 1238 (47,65%) orelhas direitas e 1235 (47,54%) orelhas esquerdas; ausência de EOAET em 61 (2,35%) orelhas direitas e 64 (2,46%) orelhas esquerdas. Também nesta associação não houve significância estatística ( $p > 0,05$ ). **Conclusões:** neste estudo, o número de resultados positivos ou negativos na triagem auditiva não diferiu entre os gêneros e nem entre as orelhas.

**Dados de publicação**

**Página(s) : p.3440**

**ISSN : 1983-179X**